

Adriene Andrade é a primeira mulher no comando do TCEMG



A Conselheira Adriene Barbosa de Faria Andrade assumiu a Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais no dia 20 de fevereiro, em solenidade prestigiada por diversas autoridades de todo o País, dentre elas o Governador do Estado Antonio Anastasia. A cerimônia de posse ocorreu na sede do TCEMG, que recebeu mais de mil convidados. Em seu discurso, a Presidente disse que o Tribunal será parceiro das entidades fiscalizadas, mas não irá tolerar o mau cuidado com a coisa pública.



Uma centena de edições

Este jornal *Contas de Minas* que está sendo folheado pelo prezado leitor – ainda que virtualmente, via internet ou em arquivo eletrônico – é a edição número 100, o que permite a comemoração de uma longa interação comunicacional entre um órgão público e os cidadãos que a eles se vinculam.

Para os mais céticos, mais objetivos, o número 100 é como os outros. Como o 99 ou o 101. Tem caráter meramente simbólico, como os aniversários. Mas este é apenas um ponto de vista; mais importante do que isto é a oportunidade de refletir sobre conteúdos, funções, contribuições, história.

Órgãos públicos são, como a própria palavra “público” sugere e determina, entidades voltadas para os interesses da sociedade, e são por esta constituídas e financiadas. E ao público devem prestar contas de suas atividades, de seus gastos, de seu funcionamento.

Mas prestar contas vai bem além dos frios números contábeis. É fundamental que atividades e realizações sejam descritas e explicadas, de preferência com o uso de recursos como texto, imagens e gráficos. Todas as ferramentas das modernas técnicas de informação devem ser usadas para facilitar ao leitor – esteja ele agindo como cidadão ou tenha interesse profissio-

nal – a compreensão do trabalho de um órgão público.

E os vários editores e redatores que participaram da construção das 100 edições do *Contas de Minas* sempre se esmeraram na procura de informações úteis para os leitores, como na preocupação com a linguagem fluente e de fácil compreensão.

Há dois anos, o presidente Antônio Carlos Andrada decidiu incrementar ainda mais a atividade de comunicação social do TCE mineiro e aprovou a transformação do *Contas de Minas* no seu atual formato: oito páginas, tamanho tabloide compatível com o Diário Oficial do Estado e edição quinzenal. A nova

disposição permitiu o detalhamento de informações e a publicação de artigos técnico-opinativos.

E os avanços da tecnologia garantiram ao *Contas de Minas* um lugar exclusivo no portal do TCE na internet, com a possibilidade do uso de recursos indispensáveis à modernidade, como um sistema de busca de palavras e cópia de textos e imagens, além da pesquisa de edições antigas (desde o número 51). Com as vantagens adicionais do alcance de qualquer lugar – o que atualmente compreende extensa faixa populacional –, além de uma respeitável economia de recursos públicos.

A internet como instrumento de ação pedagógica

Márcio de Ávila Rodrigues
Bacharel em Comunicação Social (habilitação Jornalismo) e servidor do TCEMG

No final de 2012 o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais aprimorou o seu portal na internet com o objetivo de facilitar o acesso e, também, melhor sistematizar as informações, tanto para os jurisdicionados – órgãos públicos que a eles, por dever constitucional, prestam contas –, quanto para os demais cidadãos, interessados nos resultados do trabalho da Corte de Contas.

O investimento na internet se justifica por ser ela o mais moderno, democrático e abrangente dos veículos de informação, autêntico triunfo da capacidade humana nos avanços da tecnologia. Seu alcance já se estende por qualquer região do território nacional e a cada ano os provedores avançam na velocidade e eficiência, reduzindo os custos de acesso. Seu poder de inclusão já atinge os antigamente chamados “rincões de Minas”, que estão deixando o histórico isolamento e progressivamente se incluem na rede vanguardista.

A Diretoria de Tecnologia da Informação do TCE tem cumprido com eficiência a função de criar os instrumentos físicos, eletrônicos e humanos para aumentar a capaci-

dade do portal em abrigar conteúdo, através da publicação dos julgados, leis, relatórios, processos, jurisprudência, notícias e informações várias. Boa e volumosa parte deste material atende à importante função pedagógica exercida pelo Tribunal como indutor do processo de melhoria da gestão pública. Com poucos cliques os jurisdicionados conseguem obter informações importantes e detalhadas para melhor exercer a obrigação constitucional e legal de prestar contas à sociedade pela intermediação de um órgão fiscalizador, técnica e humanamente equipados para tal função.

Dentro do portal, um dos locais virtuais escolhidos para a disponibilização de material com finalidade pedagógica é o *link* denominado *Normas e Jurisprudência*, subdividido em *Jurisprudência*, *Legislação* e *Atos Normativos*. Talvez estes últimos sejam as maiores fontes de informação para o trabalho dos prestadores de contas, permitindo amplo acesso às instruções e decisões normativas, às resoluções, às portarias e ao volumoso e detalhado regimento interno do TCE.

Na página de entrada (*homepage*) o portal também apresenta outras boas fontes de informação de caráter orientador, pedagógico: o Informativo de Jurisprudência, a Revista do TCE e o Diário Oficial de

Contas (DOC). A Revista já publicou edições temáticas, essenciais para administradores públicos e estudantes. E o Diário Oficial de Contas representa um grande passo de modernidade e economicidade, pois publica os atos oficiais – gerando aplicabilidade jurídica – em um veículo virtual, sem custos financeiros e com o mais elevado alcance. E conta com os mais modernos recursos de busca de palavras e expressões, facilitando e aligeirando pesquisas.

Mais abaixo, agrupadas no setor de Serviços, aparecem outras boas fontes de informação, como os *links* de consultas respondidas e os julgados vários, distribuídos sob os títulos de *MapJuris*, *TCJuris* e *TCLegis*. As consultas funcionam como fonte de jurisprudência e também como fator indispensável de orientação administrativa, e nesta segunda situação encontram-se no seu auge de importância pedagógica, pois o início de 2013 também marca o início das novas gestões administrativas municipais.

Confirmando a opção pela abundância de informações, o site ainda apresenta alguns manuais, que podem ser acessados pelo *link Publicações*, disponível na página de entrada através de outro *link*, o de *Capacitação e Cultura*. Seis publicações estão disponíveis, inclusive três cartilhas temáticas: Licitação de pneus, Orientações gerais

para fixação dos subsídios dos veeredores e Orientações sobre controle interno.

A preocupação com o ideal orientador também se reflete nos programas de informática, criados com a finalidade de recebimento virtual de dados, documentos e outras informações destinadas à indispensável atividade fiscalizatória, pois todos eles possuem abas com orientação para o uso pelos gestores públicos ou pelos técnicos por eles credenciados. São 17 os sistemas existentes, todos eles com seus respectivos textos de auxílio ao usuário, distribuídos em orientações, manuais, informações sobre suporte, “saiba mais”, *links* úteis e até fóruns.

O portal virtual também é a grande fonte da “transparência” do Tribunal perante a sociedade, em cumprimento às normas da Lei Federal nº 12.527 de 2011, também chamada de Lei de Acesso à Informação. Não se enquadra na função pedagógica, mas usa a mesma plataforma para prestar contas aos cidadãos de um serviço que por estes é pago. O Tribunal disponibiliza e atualiza regularmente demonstrativos contábeis, estatísticas de sua produção fiscalizatória (tramitação processual), relação de contratos e licitações e os demonstrativos detalhados de gastos com pessoal.



Adriene Barbosa de Faria Andrade
CONSELHEIRA PRESIDENTE



Sebastião Helvecio Ramos de Castro
CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE



Cláudio Couto Terrão
CONSELHEIRO CORREGEDOR



Eduardo Carone Costa
CONSELHEIRO



Wanderley Geraldo Ávila
CONSELHEIRO



Mauri José Torres Duarte
CONSELHEIRO



José Alves Viana
CONSELHEIRO



Gilberto Pinto Monteiro Diniz
AUDITOR



Licurgo Joseph Mourão de Oliveira
AUDITOR



Hamilton Antônio Coelho
AUDITOR

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS



Glaydson Santo Soprani Massaria
PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Maria Cecília Borges
PROCURADORA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Sara Meinberg Schmidt Andrade Duarte
PROCURADORA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Marcílio Barenco Correa de Mello
PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Elke Andrade Soares de Moura Silva
PROCURADORA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Cristina Andrade Melo
PROCURADORA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS



Daniel de Carvalho Guimarães
PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

CONTAS DE MINAS



DIREÇÃO
Adriene Barbosa de Faria Andrade
Conselheira Presidente

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Lúcio Braga Guimarães
Jorn. Mtb n. 3422 – DRT/MG

REVISÃO
Dionne Emília Simões do Lago Gonçalves

DIAGRAMAÇÃO
Márcio Wander - MG-00185 DG - DRT/MG

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Cristina Márcia Oliveira Mendonça

REDAÇÃO
Márcio de Ávila Rodrigues
Raquel Campolina Moraes
Fred La Rocca
Thiago Rios Gomes
Karina Camargos Coutinho

EDIÇÃO
Assessoria de Jornalismo e Redação
Av. Raja Gabáglia, 1.315 - CEP: 30380-435
Luxemburgo - Belo Horizonte/MG
Fones: (31) 3348-2147 / 3348-2177
Fax: (31) 3348-2253
e-mail: TCEMG@tce.mg.gov.br
Site: www.tce.mg.gov.br

IMPRESSÃO
Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais
Avenida Augusto de Lima, 270 – Centro
Tel.: (31) 3237-3400
www.iof.mg.gov.br

EDITOR RESPONSÁVEL
Luiz Cláudio Diniz Mendes
Jorn. Mtb n. 0473 – DRT/MG

TIRAGEM
5.400 exemplares

Conselheira Adriene Andrade é a nova Presidente do TCEMG

Posse da primeira mulher à frente da Presidência: marco histórico no Tribunal

A Conselheira Adriene Barbosa de Faria Andrade tomou posse, no dia 20 de fevereiro, como Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. A sessão solene, realizada no Auditório Vivaldi Moreira, contou com a presença de autoridades de todo o País e do Estado, como o Governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia. Também tomaram posse como Vice-Presidente o Conselheiro Sebastião Helvecio Ramos de Castro e, como Corregedor, o Conselheiro Cláudio Terrão.

Mais de mil pessoas prestigiaram a cerimônia conduzida, de início, pelo então Presidente do TCE, Conselheiro Wanderley Ávila, que integrou a mesa de honra juntamente com o Governador Anastasia; o Deputado Federal Vitor Pennido, representando a Câmara dos Deputados; o Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho; o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro; o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Desembargador Joaquim Herculano Rodrigues; o Procurador-Geral de Justiça do Estado de



▲ A Conselheira Presidente Adriene Andrade entre o Conselheiro Vice-Presidente Sebastião Helvecio e o Conselheiro Corregedor Cláudio Terrão

Minas Gerais, Carlos André Mariani Bittencourt; a Defensora Pública-Geral do Estado de Minas Gerais, Andréa Abritta Garzon Tonet; o Senador Clésio Andrade; o Comandante da 4ª Região Militar, General de Divisão Vicente Gonçalves Magalhães; o Prefeito Municipal de Belo Horizonte, Márcio

Lacerda; o Procurador Geral do Ministério Público junto ao TCEMG, Glaydson Santo Soprani Massaria; e os Conselheiros Sebastião Helvecio, Cláudio Terrão, Eduardo Carone Costa, Mauri Torres e José Alves Viana.

Ao saudar a Conselheira recém-empossada, o Governador

Antonio Anastasia declarou: "tenho certeza, Conselheira Adriene, que com sua formação, seu humanismo e sua dedicação, com sua experiência como prefeita municipal, como presidente da Associação Mineira dos Municípios e, certamente, durante esses anos como conselheira, terá muito a apresen-

tar nesse labor, porque traz na sua trajetória aquele valor mais alto das mulheres de grande fibra de nosso Estado e fará, de sua gestão, uma gestão humana, proficiente, carinhosa e, sem dúvida, muito bem sucedida".

Afirmando ter "consciência das dificuldades e da dimensão dos desafios que se avizinham", a Conselheira Adriene destacou os valores do trabalho em equipe. "Se venceremos, não seremos apenas nós que venceremos; (...) o que vamos fazer é terminar uma etapa do trabalho de um grupo enorme de pessoas, que são os servidores desta Casa, vetores propulsores e fundamentais para a consecução dos objetivos delineados". A nova Presidente também enfatizou a importância de dar continuidade ao caráter pedagógico e orientador do Tribunal em suas ações voltadas aos gestores, com objetivo de prevenir falhas, paralelamente à missão da Corte de Contas de "fazer valer a lei, com o peso necessário àqueles que desvirtuam a Administração Pública". E acrescentou: "este Tribunal não tolera o mau cuidado com a coisa pública; seremos parceiros, mas não indulgentes".

Realizações do Conselheiro Wanderley Ávila são destacadas durante a cerimônia

As ações do Conselheiro Wanderley Ávila, em suas duas passagens pela Presidência do TCEMG, mereceram vários destaques durante a sessão solene de posse da Conselheira Adriene Andrade. Ávila presidiu a Corte de Contas no biênio 2009/2010 e foi eleito para voltar ao cargo em 18 de maio de 2012 e completar o mandato do Conselheiro Antônio Carlos Andrada, que renunciou para se candidatar ao cargo de prefeito de Barbacena.

Para o Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, Glaydson Massaria, as ações do Conselheiro Wanderley Ávila à frente da Presidência tiveram "inequívoco êxito e ousadia". E exemplificou: "cito a reforma da sede do Ministério Público de Contas, levada a efeito à época em que havia apenas quatro procuradores; a concepção para que se tornasse possível o sonho de um novo plano de carreira para os servidores; a inauguração da nova sede da Escola de Contas Pedro Aleixo; os esforços tendentes à modernização



▲ Governador Antonio Anastasia, Presidente Adriene Andrade e o ex-Presidente, Conselheiro Wanderley Ávila

dos sistemas informatizados de controle; a continuidade da execução do Termo de Cooperação celebrado com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, durante o mandato do Conselheiro Presidente Antônio Carlos Andrada, com a interveniência do

Ministério Público de Contas; entre várias outras conquistas"

A Conselheira Adriene Andrade também destacou e qualificou de "maravilhoso" o trabalho empreendido pelo Conselheiro Wanderley Ávila em sua segunda gestão, " que produziu

em seis meses o que talvez levasse seis anos, tamanhos os frutos deste breve período". E acrescentou, citando e utilizando um texto de Rohden para descrevê-lo: "Wanderley Ávila é um homem silenciosamente bom. É genial, sem exibir gênio...É poderoso, sem ostentar poder...Socorre a todos, mas sem precipitação...É puro, mas não vocifera contra os impuros...Adora o que é sagrado, mas sem fanatismo...Carrega fardos pesados, com leveza e sem gemido...Domina, mas sem insolência...É humilde, mas sem servilismo...Fala a grandes distâncias, sem precisar gritar, por saber fazer sua voz ecoar...Faz bem a todos, antes que se perceba...Traça caminhos novos, mas sem atropelar ninguém...Abre largos espaços, sem arrombar portas...Entra no coração humano, sem saber como...É como o Sol, assaz poderoso para sustentar um sistema planetário e assaz delicado para se emocionar com o simples. Assim é, e assim age o nosso iluminado Conselheiro Wanderley Ávila, a quem considero um grande amigo."

O Governador Anastasia fez uma

referência a esse pronunciamento da Conselheira Adriene Andrade, ressaltando que a nova Presidente "foi muito feliz ao descrever a personalidade do seu antecessor na Presidência, Conselheiro Wanderley Ávila, como típico homem mineiro, dedicado, plenamente voltado às ações do Tribunal, com, mais do que tudo, a sabedoria que vem das barrancas do rio São Francisco e que pode, com muito orgulho, dizer que cumpriu, cumpre e cumprirá o seu dever junto a esta casa".

Segundo Wanderley Ávila, a colaboração de todos os conselheiros, auditores, procuradores e servidores, sem esquecer as ações, no início do biênio, da gestão de Antônio Carlos Andrada "que deixou marcas indelévelis nesta Corte", foi essencial em seu segundo mandato. "Sem esse apoio não teríamos conseguido tanto êxito, pois a Casa avançou muito nesse período". E enfatizou: "a missão, que de Deus recebi, de conduzir este Tribunal se encerra hoje, e o meu coração está feliz".

Posse da Presidente reúne



A Presidente Adriene Andrade entre o Governador Antonio Anastasia e o Senador Clésio Andrade



Adriene Andrade com o Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda



A Presidente Adriene Andrade com o Prefeito de Barbacena, Antonio Carlos Andrada, que foi Conselheiro e Presidente do TCEMG



O Conselheiro Wanderley Ávila fez a transmissão do cargo para a Presidente Adriene Andrade



Adriene Andrade empossou o Conselho no cargo de Vice-Presidente



Adriene Andrade com os pais, Joel Neto Faria e Dalma Barbosa Faria



A nova Presidente concedeu entrevista aos diversos veículos de comunicação presentes à solenidade



Adriene Andrade prestou o compromisso de posse na presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais



O Governador Antonio Anastasia prestigiou de posse da nova Presidente

mais de mil pessoas no TCE



O Conselheiro Mauri Torres, o Presidente do TJMG, Joaquim Herculano, o Senador Clésio Andrade, o Conselheiro Wanderley Ávila e o Desembargador Reinaldo Ximenes



O cantor Sérgio Reis com sua esposa Ângela, o Vice-Governador Alberto Pinto Coelho e o Senador Clésio Andrade



Adriene Andrade e a Secretária de Estado de Planejamento e Gestão do Governo de Minas Gerais, Renata Vilhena



Conselheiro Sebastião Helvecio



O Conselheiro Cláudio Terrão foi empossado pela nova Presidente no cargo de Corregedor do Tribunal de Contas

Diversas autoridades prestigiaram a solenidade de posse no Tribunal de Contas



a solenidade



Adriene Andrade tornou-se a primeira mulher a assinar o termo de posse como presidente do TCEMG

Ladston do Nascimento interpretou as músicas "Encontros e Despedidas" e "Serra da Boa Esperança"



Conselheira Adriene dá ênfase ao momento de transformação do TCE

A Presidente Adriene Andrade iniciou seu discurso de posse, como Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, citando a Primeira Carta aos Coríntios, em que São Paulo conclui ser o amor a soma de todas as virtudes, e anunciou que pretendia fazer um pronunciamento com amor fraternal e sinceridade d'alma. "Uma fala simples e despreziosa, muito embora em sessão solene, e em que pese a certeza íntima de que esta deveria ser a melhor oração de minha vida. Mas, não dominando a língua dos anjos nem a perfeita retórica dos homens, falarei com o coração, com todo o meu coração". E acrescentou: "consciente da seriedade e da grandeza deste momento, sei que sua importância e significado não se encontram somente na honraria que me conferiram meus pares, elegendo-me para presidir o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, mas na responsabilidade de bem conduzi-lo".

A Conselheira também citou Unamuno, enfatizando que "a cada novo amigo que ganhamos no decorrer da vida, aperfeiçoamo-nos e enriquecemo-nos, não pelo tanto que nos dá, mas pelo que nos ensina e nos revela de nós mesmos" e disse que aprendeu muito com os conselheiros, auditores e servidores do Tribunal, revelando que vai dar continuidade a trabalhos como, por exemplo, aqueles que reforçam o papel orientador do TCEMG. "Realizaremos a 1ª Conferência de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, que acontecerá nos dias 18 e 19 de abril no Expominas, onde, em 10 salas, oferecemos concomitantemente treinamento qualificado a 3.200 agentes públicos". Adriene Andrade adiantou que serão oferecidas videoconferências e ensino a distância aos jurisdicionados. "Valendo-nos da telemática, ministraremos cursos de formação a distância, via satélite, contemplando, de uma só vez, todas as prefeituras do Estado de Minas Gerais, através da nossa Escola de Contas, hoje escola formal de ensino, com credenciamento e autorização para ministrar cursos de pós-graduação".

Adriene Andrade salientou, porém, que apesar de investir na parceria e orientação dos órgãos e entidades fiscalizadas, o Tribunal não abrirá mão da sua missão fiscalizadora. "Cabe a nós, em nossa atuação de Corte de Contas, fazer valer a lei, com o peso necessário àqueles que desvirtuam a Administração Pública. Este Tribunal não tolera o mau cuidado com a coisa pública. Seremos parceiros, mas não indulgentes".

A Presidente destacou que o TCEMG dispõe hoje, "de ferramentas da Tecnologia da Informação que nos darão, dentro de poucos meses, condições de observar, quase em tempo real, todos os atos de gestão importantes de nossos jurisdicionados municipais." E citou os avanços alcançados com o Sistema Informatizado de Contas dos Municípios – Sicom; o Suricato, que inaugura uma política de fiscalização integrada no Tribunal; o Geo-Obras, que possibilitará o acompanhamento da execução de obras públicas, inclusive com imagens via satélite e o controle simultâneo pelo cidadão; e o Sistema de Fiscalização de Atos de Pessoal – Fiscap –, que dentro de poucos meses abrangerá editais de concursos públicos e atos de admissão.

Anunciando que citou apenas alguns avanços e novas ferramentas, a Conselheira ressaltou que o Tribunal dispõe de muito mais. "As mudanças e transformações caminham em velocidade extrema. Saimos da zona de conforto e partimos para novos desafios e cenários." E acrescentou: "estamos buscando celeridade com segurança, na visão de que temos de estancar a má prática na gestão pública, antes de suas consequências".

A nova Presidente citou Nietzsche, para afirmar que "o autor tem direito ao prefácio, mas ao leitor pertence o posfácio" e enfatizou: "os compromissos que hoje lanço são o prefácio do que será escrito neste biênio através da nossa administração; o posfácio caberá a vocês, testemunhas oculares, e à sociedade em geral".

Gratidão

Depois de assinalar que "se a gratidão é a memória do co-

ração, o meu, neste momento, pulsa num compasso forte para externá-la", Adriene Andrade encerrou seu pronunciamento, fazendo uma série de agradecimentos, incluindo os "ilustres pares pela convivência, pela amizade e, acima de tudo, pela confiança em mim depositada"; o Governador do Estado de MG, Professor Antonio Augusto Junho Anastasia, "Mestre em Direito Administrativo, mas cujo conhecimento transcendeu a área acadêmica e faz com que seja considerado hoje mestre na gestão pública, um dos maiores gestores da nossa nação"; demais autoridades presentes "em grande número, às quais expresso minha honra e emoção em recebê-los"; à família, "pontos cardeais de minha vida"; "às minhas terras, Boa Esperança e Três Pontas...do cheiro doce das floradas... das manhãs úmidas e enevoadas... do calor do meio-dia... do aroma do café...do esplendor de suas duas serras... do sorriso amigo da nossa gente... da força indômita do nosso povo: a minha inspiração! E, embora eu não tenha falado a fala dos anjos, e sequer com brilhantismo a fala dos homens, falei com amor, com muito amor, pois, afinal, o que vale, mesmo, nesta vida é o amor!"



"As mudanças e transformações caminham em velocidade extrema."



"Minas Gerais se orgulha do nosso Tribunal de Contas"

A seguir, transcrevemos, na íntegra, trechos do pronunciamento do Governador Antonio Anastasia, durante a solenidade de posse da Conselheira Adriene Andrade como Presidente do TCEMG:

"Sra. Presidente, minha cara e estimada Conselheira Adriene Andrade, nós ouvimos

aqui, com muita atenção, palavras extremamente abalizadas, vindas primeiro do Presidente que deixa o posto, Conselheiro Wanderley Ávila; a seguir, das instituições que compõem esta Casa, Auditoria e Ministério Público, para então termos o coroamento desta Sessão com as palavras vindas do coração da eminente Presidente, que disse aqui, de maneira modesta e singela, que ela não teria o dom da oratória e da capacidade e faria um discurso simples, mas, ao contrário, na realidade, minha cara Conselheira, V.Exa. no seu discurso cativou a todos nós pela emoção de suas palavras, pelo amor entranhado a sua terra, as belíssimas cidades de Boa Esperança e de Três Pontas. Mas, mais do que isso, V.Exa., em seu discurso, fez uma referência da sua devoção ao interesse público, a um tema tão relevante, que é exatamente o controle das contas, que esta Casa inspira, concretiza e materializa de modo singular. Oví-la, neste momento, foi, na verdade, ascultar uma lição, uma belíssima lição, que lembrava o famoso discurso de Olavo Bilac na *Oração aos Moços*, porque renova em todos nós a confiança, a credibilidade, a esperança e a fé, lamentavelmente hoje muito ausentes do nosso cotidiano administrativo."

Governador Anastasia salienta qualidades e trajetória da nova Presidente do TCE

"Ao longo desses anos os tribunais de contas se especializaram, desenvolveram as suas funções, prepararam um corpo técnico de alta qualidade, e me permito aqui saudar, de modo especial, os servidores desta Casa, que representam um verdadeiro patrimônio do povo mineiro, porque são bem formados, qualificados e dedicados. E, ao longo dos anos, portanto, os tribunais de contas realizaram belíssimas páginas de serviços prestados aos seus Estados, à esfera federal e aos municípios. E nós, felizmente, em Minas Gerais, que tanto nos orgulhamos das nossas tradições altaneiras e alterosas, podemos dizer, de fato, com muita honra e sabedoria, que Minas Gerais se orgulha do nosso Tribunal de Contas, pelos seus conselheiros, pelos seus auditores, pelos membros do Ministério Público, por seus servidores e, fundamentalmente, porque aqui foi dito por aqueles que me precederam, pela necessidade imperiosa de não fazer a fiscalização pela simples fiscalização, mas, ao contrário, pela necessidade de dar a devida orientação à parceria, para que tenhamos, de fato, punida a irregularidade, mas, fundamentalmente, sanado o vício, possamos apontar o caminho adequado para que cada qual e cada probo e justo administrador possa realizar o seu valor maior, que é exatamente a execução do bem comum e do interesse público."

(...) "E ela (referindo-se à Conselheira Adriene Andrade) terá ao seu lado – para o exercício da função que ela mesma confessou aqui, e que nós sabemos, jamais será fácil – o concurso de dois grandes valores desta Casa: o Conselheiro Sebastião Helvecio, que vem igualmente provado das lides da Zona da Mata e de nossa Capital, com referências acadêmicas tão aplaudidas e que, certamente será, com sua inteligência, tirocínio e maturidade, um grande esteio na administração desta Casa, e, ao lado da juventude, do ímpeto do empreendedorismo do Conselheiro Cláudio Terrão, cuja carreira vitoriosa, coroada de tantos concursos a lhe aplaudir o mérito, o estudo e a dedicação, certamente permitirá, como

a Conselheira Presidente aqui acaba de discursar, projetos que são inovadores e que cada vez mais levarão a bandeira desta Casa a uma posição especial dentre as entidades congêneres de todo o Brasil.

A eminente Presidente, ao aqui se pronunciar, focou em projetos que são de grande destaque e grande relevo, e eu gostaria de reafirmar, eminente Presidente, a disposição aberta de nós do Poder Executivo – e tenho certeza e ousa aqui estender essa minha palavra ao Poder Judiciário e ao Poder Legislativo, que somos integrados e harmônicos em Minas Gerais sob a égide da nossa Carta Constitucional – de participarmos, juntos, desses projetos que são tão relevantes para o desenvolvimento, o progresso e a prosperidade de nossa terra.

E, eminente Sra. Presidente, permita-me concluir minhas breves palavras de saudação em nome dos 20 milhões de mineiros, citando exatamente aquele que foi o *leitmotiv* ou a coluna vertebral de seu pronunciamento: uma verdadeira elegia ao amor. Não há sentimento mais belo em suas diversas afeições e acepções, o amor à família, o amor ao próximo, o amor às instituições, o amor ao interesse público, e tudo isso se revela naturalmente como uma característica fundamental de todos nós, seres humanos, que nos distingue, inclusive, o que é civilização e o que é barbárie. Tenho certeza, Conselheira Adriene, de que com sua formação, seu humanismo, sua dedicação, sua experiência como prefeita municipal, como presidente da Associação Mineira de Municípios, e certamente durante esses anos como conselheira, terá muito a apresentar nesse labor, que será certamente um labor exagerado, como sabemos da responsabilidade dos gestores, mas será igualmente frutuoso, porque poderá colocar em prática ideias, preceitos, princípios e fundamentalmente esse sentimento amoroso, vasto, que tem e que permitirá, com muita equidade e com muita justiça, saber distinguir o certo do errado."



Conselheiro Wanderley Ávila prevê novos avanços para o Tribunal

Minhas senhoras, meus senhores, é com grata satisfação que os recebemos nesta Casa, para a sessão solene de posse da Conselheira Adriene Andrade, a primeira mulher a assumir a Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.” Assim o Conselheiro Wanderley Ávila, ainda como Presidente do TCEMG, abriu a sessão solene, destacando que “todos aqueles que convivem com a Conselheira Adriene Andrade sabem da sua competência, dinamismo, assertividade e experiência”.

Wanderley Ávila afirmou que “a missão, que de Deus recebi, de conduzir este Tribunal se encerra hoje, e o meu coração está feliz”, pelo conforto de poder concluir seu trabalho e transmitir um legado a seus pares. “À unanimidade, todos compartilham a mesma vontade e a mesma dedicação ao Tribunal de Contas, instituição que servimos com tanta

honra”, enfatizou, ao revelar sua “sensação do dever cumprido e a paz que isto nos traz”.

Ações

O Conselheiro destacou que “todas as ações que realizamos nesta Casa cumprem o planejamento traçado”, e isso “nos possibilitou avançar em todos os aspectos da gestão”, cabendo registrar “a estruturação do Ministério Público de Contas, as novas instalações da Escola de Contas Professor Pedro Aleixo e o seu credenciamento no Conselho Estadual de Educação, os cursos de ensino a distância e os encontros das macrorregionais”, além dos avanços na área de Tecnologia da Informação. “Estamos comprometidos com resultados; cumprimos as metas pactuadas em nosso planejamento estratégico e não nos atemos apenas a julgamento de processos”. E sublinhou: “hoje, o nosso foco é com o benefício das ações de controle e nesse sentido adotamos as Normas de Auditoria Governamental – NAGs, com aderência às normas da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores – INTOSAI”. Outro destaque feito pelo Conselheiro foi a “implantação da Ouvidoria, importante canal de comunicação com a sociedade”.

Ávila assinalou que esses avanços demonstram uma das maiores

preocupações da instituição: a busca por “alicerçar a sua gestão em instrumentos de planejamento e na continuidade administrativa, com a colaboração de todo Colegiado, Auditores e Procuradores, numa clara demonstração de harmonia, equilíbrio e coesão”.

O Conselheiro Wanderley Ávila também salientou que administrar é tarefa para muitos braços, para uma multiplicidade de competências. “Não somos independentes, e sim interdependentes; qualquer passo a ser dado nesta realidade, tem que considerar o outro”. E acrescentou: “hoje, sei o que na vida aprendi, e aprendi muito à frente da Presidência do Tribunal de Contas. Aprendi sobre os desafios que todos os nossos jurisdicionados enfrentam, sobre os anseios da sociedade que exige um serviço público de qualidade, sobre a necessidade de aprimorar o nosso corpo técnico para exercer o controle preventivo e eficaz. Mas posso dizer que só foi possível chegar até aqui pelas mãos que me foram estendidas”.

“Por isso preciso agradecer por todo apoio recebido: aos meus pares, porque ninguém consegue administrar sem partilhar, aos funcionários desta Casa e do meu gabinete que assumiram o compromisso de dedicação ao trabalho e por isso foram os principais responsáveis pelo êxito alcançado”, analisou o Conselheiro.



Procurador-Geral, Glaydson Massaria, identifica desafios a serem enfrentados

Representando os demais Procuradores do Ministério Público junto ao TCEMG, o Procurador-Geral, Glaydson Santo Soprani Massaria, salientou que o Tribunal de Contas insere-se em um momento histórico de mudança. “Cada dia surgem novas tecnologias que se

colocam à nossa disposição e, na mesma medida, as práticas ilícitas e a malversação de recursos públicos tornam-se mais sofisticadas. Nesse contexto, compete aos órgãos de controle oferecer

respostas sobretudo céleres. Talvez seja este um dos nossos principais desafios na atualidade”.

Citando que “o famoso processualista italiano Calamandrei, em uma de suas obras, narra que folheou, certa ocasião, um velho livro de sua biblioteca particular, encontrando ali uma borboleta fossilizada presa entre as páginas”, Glaydson Massaria revelou: “tal episódio fez-lhe recordar que, a exemplo da borboleta presa ao livro, os destinos de várias pessoas encontram-se ligados às páginas de processos envelhecidos pelo tempo”. E concluiu: “infelizmente essa é uma realidade que não podemos permitir que se perpetue”.

Diante dos muitos desafios, Massaria prevê que “o seu enfrentamento é necessário, pois o Tribunal de Contas é um órgão vocacionado, por força constitucional, a impedir a malversação de recursos públicos, a confusão entre o público e o privado, o desvio de

finalidade e outros abusos que, infelizmente, ainda não foram extirpados completamente da realidade brasileira”. Também assinalou que “nunca se viu, entre nós, um momento de tamanho repúdio social à corrupção, de combate à impunidade e de clamor pela transparência dos atos públicos”, observando que “o Tribunal de Contas deve assumir papel central nesse contexto, contribuindo verdadeiramente para o movimento de renovação ora vivenciado”.

E finalizou: “Shakespeare dizia que a transformação é uma porta que se abre por dentro. É por isso que, na qualidade de Procurador-Geral do Ministério Público de Contas, manifesto sinceros votos de sucesso à Conselheira Adriene Andrade, para que, na Presidência do Tribunal de Contas, consiga levar este órgão a contribuir para as transformações políticas e sociais de que tanto necessitamos.”



Auditor Gilberto Diniz reconhece posse da Conselheira como um marco histórico

Cumpro a missão de saudar, em nome dos auditores, os empossados nesta tarde, e o faço prazerosamente, sobretudo em razão dos méritos dos novos presidente, vice-presidente e corregedor desta Corte, mas também em virtude de nossa afinidade em torno

de um ponto fundamental: princípios e valores norteadores da atividade de controle externo”, assinalou o Auditor do TCEMG, Gilberto Diniz, na cerimônia de posse da Conselheira Adriene Andrade como Presidente do Tribunal de Contas.

Lembrando o surgimento do Tribunal de Contas no Brasil, em 1890, “como resultado dos esforços empreendidos por Ruy Barbosa, à época Ministro da Fazenda do Governo Provisório”, Gilberto Diniz enfatizou que justamente a Constituição de 1988 reservou à Corte de Contas um dos mais proeminentes papéis já conferidos às instituições públicas. “Nesse aspecto, talvez não seja demais afirmar que, hoje, o maior anseio da sociedade é que o Tribunal de Contas corresponda às suas expectativas no tocante ao combate à corrupção”.

Gilberto Diniz fez um paralelo do “honroso e nobre desafio que se apresenta ao controle externo”, com a trajetória da mulher na sociedade e no direito brasileiro, a começar com a Constituição de 1934, que assegurou às mulheres o direito a voto, e depois a Carta de 1988, “que avançou nas mudanças da legislação e na adoção de políticas públicas, com o objetivo de consolidar a cidadania feminina no espaço público e na vida familiar”. Diniz citou, ainda, “a força dos movimentos sociais que contribuíram para proporcionar visibilidade à injustiça decorrente da desigualdade de gênero”, ressaltando que “as mulheres obtiveram conquistas em termos políticos – no sentido amplo da palavra – que transformaram o seu próprio cotidiano, com acentuados impactos na esfera pública e na esfera privada do País”. Gilberto Diniz observa que, paralelamente, “os tribunais de contas, por sua vez, angariaram competências que os tornaram mais aparelhados para o controle da gestão dos recursos públicos”.

Mesmo reconhecendo que a ascensão das mulheres a cargos de comando ainda enfrenta muitos desafios – “o Supremo Tribunal Federal, por exemplo, até o ano de 2000, não contava com mulher em sua composição” –, Diniz assinala uma “exceção digna de nota: o Tribunal Superior Eleitoral, que, hoje, conta com três ministros e três ministras efetivos em exercício e é presidido pela mineira Cármen Lúcia Antunes Rocha”. E complementa: “não se pode deixar de mencionar, na linha do enfoque adotado, que o cargo de Presidente da República está sendo, pela primeira vez na história do Brasil, ocupado por uma mulher, a também mineira Dilma Rousseff”.

Um marco

“Assim sendo, diante da manifesta convergência – no que se refere ao caminho constitucional percorrido; à importância progressiva no cenário nacional e aos desafios que se apresentam às figuras, nesta oportunidade, postas em cotejo, a mulher e o Tribunal de Contas, é que não se pode deixar de reconhecer como marco histórico a posse da Conselheira Adriene Andrade como a primeira mulher a assumir a Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais”, enfatizou o Auditor Gilberto Diniz em seu pronunciamento, finalizado com o trecho que transcrevemos a seguir: “há que se reconhecer, ademais, que a Conselheira Adriene Andrade tem demonstrado que é uma mulher à altura dos desafios que se apresentam ao Tribunal. Nossa expectativa, portanto, é de que ela, no exercício do cargo de presidente desta Corte, continue a agregar – além da evidente elegância e costureira simpatia que a todos cativam – a competência, a firmeza, o denodo e o valor que, cada vez mais, venho reconhecendo como características próprias à figura da mulher, no desempenho de suas funções. Também é nossa expectativa que os demais empossados nesta data, o Conselheiro Vice-Presidente Sebastião Helvecio e o Conselheiro Corregedor Cláudio Terrão, continuem a honrar esta Casa com seriedade e proficiência, atributos evidenciados não só nesta Corte de Contas, mas no exercício de vários outros cargos que ambos ocuparam em suas trajetórias na vida pública.”